



OS AVÓS COMO EXEMPLO DE FÉ!



Dorinha e Família

O legado construído na caminhada Cristã

AS FAMÍLIAS COMO EXEMPLO DE COMUNHÃO EM CRISTO



O Papa Francisco no trouxe, em Julho, a reflexão de como os avós são importantes na vida da família, para comunicar o patrimônio de humanidade e de fé que é essencial para qualquer sociedade! E como é importante o encontro e o diálogo entre as gerações, principalmente dentro da família.

Nesta edição do Informativo Sal da Terra, trouxemos o legado da caminhada cristã deixada por alguns paroquianos, que perpetuam o serviço leigo, de geração para geração.

Chega ao nosso informativo as colunas Fardo Suave e Nuninho Também para

Crianças Crescidas, que trazem reflexões para o nosso dia a dia.

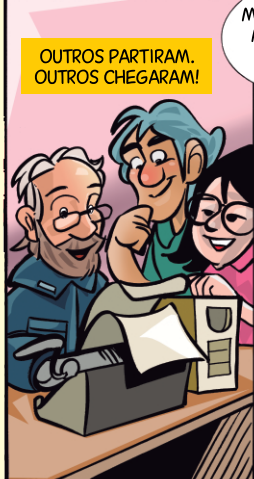
Vocês também poderão conferir sobre o Milagre de Tucamo na Colômbia, uma matéria sobre o Massacre de Cunhaú, como também uma matéria especial sobre a importância da Amizade na Fé

E mais: agentes da Pascom participam de Evento Nacional de Comunicação.

Que no mês de agosto que chega, possamos viver intensamente nossa fé, exercendo nossa vocação maior: amar a Deus e ao próximo incondicionalmente

Boa leitura a todos.

Pascom Neópolis



Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai.

João 15: 14

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA

pascom@nsaparecidanatal.com.br
www.nsaparecidanatal.com.br



@nsaparecidanatal

Rua Rondônia, 425, Neópolis
Natal-RN | CEP - 59.080-410
(84) 3615-2831

PÁROCO

Pe. Antônio Nunes de Araújo

VIGÁRIO PAROQUIAL

Pe. Arthur Anderson Ferreira da Silva

COORDENADORES DA PASCOM

Glauce Lillian, Lenilson Júnior
e Marcelle Cavalcanti

ILUSTRAÇÃO

Hamilton Rangel - 84 99985-0535

AGENTES DA PASTORAL

Aldo Gomes, Artur Macedo, Carla Brito, Conceição Campos, Daniel Matias, Carla Brito, Débora Aguiar, Edilene Campos, Elson Tibúrcio, Ewerton Tinoco, José Campos (Frank), Glauce Lillian, Gustavo Cavalcante, Hamilton Rangel, Jefferson Rocha, Karla Santos, Leci Azevedo, Lenilson Júnior, Marcelle Cavalcanti, Márvio Medeiros, Marina Sobral, Marcelo Dantas, Márcia Valéria, Matheus Moura, Osman Mancio, Rivaldo Júnior, Roberto Santiago, Rodolfo Neto, Rozário França, Tiago Cortez.

CONTATO COMERCIAL

Lenilson Júnior - 84 98804-4556





Comunicar para a Cultura do Encontro



Agentes da Pascom participam de evento nacional de comunicação

Três dias de formação e compartilhamento de experiências com comunicadores religiosos, pesquisadores e integrantes da Pastoral da Comunicação de todo Brasil. Assim, podemos resumir o 13º Mutirão de Comunicação (Muticom) realizado entre os dias 13 e 15 de julho, no Centro de Convenções de João Pessoa/PB, que teve como tema central “Comunicar para a cultura do encontro”.

De nossa paróquia, três agentes participaram do evento que contou com uma caravana de cerca de 20 membros da Pascom da Arquidiocese de Natal, formando um público total de mais de 400 pessoas no evento. Este foi o primeiro Muticom de Rodolfo Neto, da Pascom de nossa Paróquia que acredita que o evento é importante para aprofundar temas vividos na prática da Pastoral: “Foi um desafio, para mim, encontrar disponibilidade para participar, mas tá valendo

a pena porque são conteúdos realente pertinentes à nossa prática de comunicação e no desafio de trabalhar o jornalismo católico, uma coisa nova para mim”.

O evento foi aberto com a palestra magna online intitulada “Comunicar para a cultura do encontro”, que contou com a presença de Austen Ivereigh - jornalista católico romano baseado no Reino Unido, autor, comentarista e biógrafo do Papa Francisco. Durante a exposição, Austen falou sobre os documentos da igreja e da postura do Papa que convergem para o encontro e a necessidade de espiritualização em busca da paz na Igreja e entre os cristãos, pois “uma igreja polarizada é uma igreja mundana, que reflete a sociedade e não o espírito”.

A programação ainda contou com palestras com temas ligados à Cultura do Encontro como tolerância, diversidade, influência digital, e a cultura do encontro no ambiente digital.



Agentes da Pascom da Arquidiocese de Natal com Marcus Tullius, da Pascom Brasil

Além disso, os participantes puderam acompanhar seminários com especialistas que trataram dos temas: “Comunicação e mobilização social”, “Cultura do encontro e povos originários”, “Diretório de comunicação da Igreja no Brasil: atualização e propostas de ação”, “Literacia midiática e cidadania”, “Catequese digital” e “Algorética e inteligência artificial”.

Para Marcus Tullius, coordenador da Pascom Brasil, este Muticom é importante por ser o primeiro presencial, depois da pandemia da covid-19 e se tornou um grande encontro de formação que deve refletir nas ações de

paróquias e todo país, na promoção para cultura do encontro. “Acredito que este, para muitos, foi um primeiro encontro. Então eles aprenderam, descobriram o que é a essência de uma pastoral, que é ser e estar, é a presença e a ação da igreja no campo da comunicação. Então eu acredito que essa experiência de comunicar para a cultura do encontro e todos os temas que estavam ali em torno, pensar a presença dos cristãos na rede, os influenciadores digitais, até mesmo os seminários que cada um pôde escolher o que gostaria de fazer, vai ajudar a concretizar e melhorar a atuação pastoral nas suas comunidades e paróquias”.





Igreja Celebra em Julho a Memória dos Avós De Jesus



São Joaquim e Sant'Ana

Origens

Não há nenhuma referência na Bíblia e notícias certas sobre Joaquim e Ana, pais de Maria. As informações existentes foram tiradas dos textos apócrifos, como o evangelho de Tiago e o Evangelho de Mateus, além da tradição. Sabe-se que ambos moravam em Jerusalém.

Casal sem filhos

Quando se casaram, Joaquim e Ana não tiveram filhos durante vinte anos. Naquela época, para os judeus, não ter descendentes era sinal da falta de bênção de Deus.

Certo dia, ao levar suas ofertas ao Templo, Joaquim foi repreendido por um homem pelo fato de não ter filhos. Por essa razão, ele não tinha o direito de apresentar as ofertas.

Joaquim ficou transtornado

com as palavras do homem e decidiu retirar-se para o deserto. Durante quarenta dias e quarenta noites, ele suplicou a Deus, entre lágrimas e jejuns, que lhe desse descendentes. Ana também passou dias em oração, pedindo a Deus a graça da maternidade.

O anúncio

Deus ouviu as preces; e um anjo apareceu a eles, separadamente, avisando que iriam se tornar pais. Assim que Maria completou 3 anos, foi levada ao Templo para ser consagrada ao seu serviço, conforme Ana e Joaquim haviam prometido em suas orações.

Os pais de Maria passaram a ser celebrados em uma única data, 26 de julho.

Fonte: Canção Nova



Horários

SECRETARIA PAROQUIAL

Segunda a sexta-feira:
8h às 12h e das 14h30 às 17h30.

MISSAS SEMANAIS

Matriz (Neópolis)

Terça a sexta-feira: 17h30

Sábado: 19h30

Domingo: 7h30 e 19h30

Capela São Judas Tadeu (Jiqui)

Domingo: 9h30 e 17h

MISSAS COM ORAÇÃO POR CURA E LIBERTAÇÃO

10 de Maio

Matriz: 5h, 17h e 19h30

CONFISSÕES

Matriz (Neópolis)

Terça-feira: das 15h às 17h.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Matriz (Neópolis)

Toda 1ª sexta-feira do mês, às 16h, no Salão Paroquial.

TERÇO DOS HOMENS

Capela São Judas Tadeu

Terça-feira: às 19h30.





“Não marginalizar os idosos, mas crescer juntos, com paciência e respeito”.



Na celebração do Dia Mundial dos Avós e dos idosos, comemorado neste 23 de julho, o Papa Francisco fez um forte apelo, enfatizando a importância de uma vigilância a nós mesmos, em nosso dia a dia em casa e, também, no trabalho, com o objetivo a não “marginalização dos mais velhos. Neste sentido, nos coloca que “as nossas cidades superlotadas não sejam “concentradas de solidão”. Usando os textos do Evangelho deste dia, o Sumo Pontífice nos exorta a que possamos dar a importância merecida aos nossos avós: “por favor, misturemo-nos e crescamos juntos, jovens e idosos”. Desse modo, o Senhor abençoará o nosso caminho”.

Com a Basílica de São Pedro repleta de fiéis de todo o mundo, o Papa Francisco norteou a sua homilia em três parábolas, que são citadas no evangelho do dia. A primeira nos fala do trigo e do joio... procurando trazer para a nossa realidade, Francisco nos diz que, baseado na história da humanidade, na vida individual de cada um, “coexistem o bem e o mal e que a existência dos mesmos, a princípio, está intrínseco ao próprio ser humano, não sendo culpa dos outros... pode surgir a partir do nosso interior. Continuando com sua explanação, o Papa nos diz que “quando o bem e o mal convivem, devemos ser sábios e sóbrios, para combater a nossa impulsividade,

como a dos empregados do fazendeiro, que queriam arrancar o joio (cf I 3.28), tirando o mal para salvar a pureza da sociedade e da própria Igreja. Jesus nos pede o contrário: deixá-los crescer juntos até a colheita, acolhendo o mistério da vida com serenidade e paciência, como um chamado para fazermos igual com os idosos e os avós.”

“Como é belo este olhar de Deus, esta sua pedagogia misericordiosa que nos convida a ter paciência com os outros, a acolher em família, na Igreja e em sociedade com suas fragilidades, atrasos e limites... não para nos habituarmos a eles, nem para os justificar. Mas para aprendermos a intervir, com respeito, de modo a que continuemos a cuidar do bom grão com mansidão e paciência”.

Ao abordar a segunda parábola, do grão de mostarda, enfatiza o fato de ser uma semente tão pequena e, ao crescer torna-se uma árvore frondosa. A esse respeito, o Sumo Pontífice recorda, novamente, dos idosos que vieram ao mundo pequeninos e se tornaram uma árvore frondosa sob a qual os filhos e os netos constroem os seus ninhos”.

Constroem juntos, considerando que é a mistura que faz crescer toda a massa finalizando, o Papa Francisco nos diz que: “vencendo o egoísmo e o individualismo, ajudaremos na construção de um mundo mais humano e fraterno.



Milagre Eucarístico de Tumaco na Colômbia



No dia 31 de janeiro de 1906, na pequena ilha de Tumaco na Colômbia, a terra tremeu por dez minutos. O mar já havia avançado um metro e meio, formando uma enorme onda que seria capaz de fazer desaparecer a pequena ilha. O padre Gerardo Larrondo, imediatamente, consumiu todas as hóstias consagradas do sacrário, reservando apenas a hóstia grande. Em seguida, convocou os fiéis que se reuniram na porta da igreja e saíram em procissão.

Chegando à praia, padre Larrondo caminhou em direção à onda que se aproximava e ergueu o ostensório com a hóstia consagrada traçando o sinal da cruz. Imediatamente a onda retrocedeu e o mar passou ao seu estado normal. Os moradores foram tomados de euforia incontável, pois o Senhor os havia livrado da morte.

Em geral, ocorre uma tsunami quando um terremoto submarino registra grande magnitude na escala Richter. O que acometeu Tumaco em 1906, de grau 8.8 Mw, foi considerado um dos mais fortes já registrados na história sísmica no mundo.

Mal sabiam os fundadores da cidadezinha que a 100 km da praia, nas profundezas oceânicas, encontrava-se a principal falha sísmica do território colombiano. Se soubessem não se estabeleceriam ali. Entretanto, Deus tenha permitido para manifestar, de modo admirável, o quanto sua proteção se prodigaliza sobre os que nele confiam.

Quantas vezes as águas terão de castigar este território insular? É curioso notar que em 1906 a ilha contava com 2,5 mil habitantes. Doze anos mais tarde, mesmo passando por várias catástrofes, a população era de 22 mil. Como explicar isso?

Desde o início, Tumaco foi uma região agraciada por Deus. No primeiro mapa da província, de 1749, Tumaco já aparecia caracterizada por um arraigado fervor católico. Contava com um conjunto de quinze casas em torno de uma igrejinha. O milagre ocorrido em Tumaco, nos lembra a ação de Deus na vida de seu povo, cuja grandeza e feitos extraordinários são relatados nas Sagradas Escrituras.



**ÁRCIO
SOM**

Instagram: @marciosom WhatsApp: 84 99987-9428



UNIGRÁFICA
(84) 3272-2751
unigrafica.ind.br



**Dm
Light**

O papel dos avós nas famílias contemporâneas.



Ivamar, Vera e Família

A sabedoria popular, sempre diz que ser avô é ser mãe duas vezes, e que por conseguinte, ser avô é ser pai em dobro. Sim, os avós são figuras muito presentes na vida cotidiana da sociedade e possuem grande importância para a base das nossas famílias católicas. Em um mundo cujos valores morais, éticos e religiosos estão gradativamente se perdendo, encontramos nos avós a possibilidade de continuidade destes, sobretudo os valores cristãos.

Na vida agitada que vivemos atualmente, os avós muitas vezes assumem o papel de cuidadores dos seus netos, enquanto os pais trabalham ou estudam. Para eles, essa tarefa que lhes foi confiada é sempre realizada com muito amor e prazer. Não importa a idade com que se torne um avô ou uma avó, a missão de cuidar deve ser recebida como uma

benção na vida de cada um. Além de educar e transmitir ensinamentos, o poder da oração dos avós é uma riqueza para Igreja. Já dizia o Papa Francisco em uma de suas pregações: “Os avós são um tesouro na família, por favor, cuidem dos avós, amem-os e façam com que conversem com as crianças!”.

Apesar de não serem muito citados na bíblia, São Joaquim e Sant'Ana, avós de Jesus (pais de Maria), tiveram papel de especial na vida religiosa do neto. Sua devoção se propagou no Brasil desde a época da colônia, e continua forte nos hoje. Eles são considerados padroeiros dos avós, e são festejados no dia 26 de julho. Tidos como símbolo da

**“Os avós são os guardiões da fé,
da vida de oração e da
educação dos valores cristãos”
(São João Paulo II).**

proteção
carinhosa de Deus,
refletem a missão
de transmitir
sabedoria de vida e
ensinamentos de fé,
propagados pela



Prisca Marília e Família

família. Embora estéreis e de idade avançada, mas por viverem sempre na fé, esses queridos santos em vida, foram abençoados por Deus com o nascimento da Virgem Maria. São Joaquim e Sant'Ana foram muito importantes para o projeto da salvação da humanidade.

Assim como a sociedade vem sofrendo transformações significativas, os novos avós também precisam acompanhar essas mudanças de vida, e por isso mesmo, os desafios parecem que são maiores. Muitos valores estão perdendo a importância no seio a família. Muitos bons hábitos estão caindo em desuso. O respeito aos mais velhos, parece que não é mais evidenciado. Contudo, não há como se ter jovens bem formados, se a base que é a própria família, não for alicerçada nos ensinamentos que vêm das gerações mais antigas. Cabem aos avós esse papel de extremo significado nesse processo.

A educação de uma criança é responsabilidade dos pais, mas os avós precisam colaborar no processo formativo. O aconselhamento, o exemplo e a conservação da disciplina são o caminho. Claro que eles acabam sendo bem mais tolerantes e flexíveis, mas com

certeza, acabam influenciar muito na educação dos seus netos.

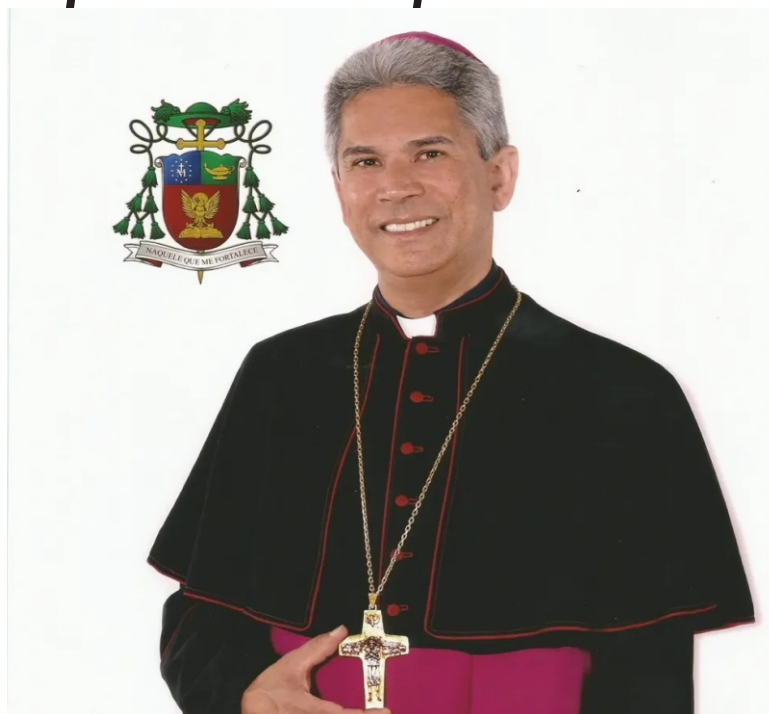
Além disso, o exemplo de fé, também tem efeitos fecundos e profundos no coração dos netos. Os avós podem ser canais de bênçãos para seus netos, assim como Jacó foi para Efraim e Manassés (Gn 49). Em nossa Paróquia, vemos várias famílias, que frutificam a vivência na caminhada na fé, a partir da base firmada pelos avós. Jovens que servem junto aos seus pais e avós. Avós que são exemplos para os netos. Filhos que dão sequência aos seus filhos, a partir do que aprenderam com seus pais. Essa é a maior herança que podemos deixar para as gerações futuras. O espelho é Jesus, mas quem aponta aos filhos e netos para o reflexo, são os avós.

Rezemos por todos os nossos avós, estejam eles aqui na terra, ou já com o Pai, e não esqueçamos de sua importância em nossas vidas. Oremos por suas vidas e para que suas experiências se reflitam em nossa caminhada para nossa santidade.

Que São Joaquim e Sant'ana abençoem os nossos avós e nossas famílias. Amém!

Dom João Santos Cardoso

Papa Francisco nomeia novo Arcebispo para a Arquidiocese de Natal



Na quarta-feira 05 de Julho, o Papa Francisco aceitou a renúncia ao governo pastoral da Arquidiocese de Natal (RN), apresentada por dom Jaime Vieira Rocha, por motivo de idade, e nomeou arcebispo desta arquidiocese dom João Santos Cardoso, transferindo-o da Diocese de Bom Jesus da Lapa (BA).

Dom João Santos Cardoso, novo arcebispo de Natal, nasceu em 3 de dezembro de 1961 em Dário Meira, Diocese de Jequié (BA). Completou seus estudos de Filosofia no Seminário de Teófilo Otoni (MG) e os de Teologia no Instituto de Teologia de Ilhéus, em Ilhéus (BA). Em seguida, obteve o Mestrado e o Doutorado em

Filosofia na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Foi ordenado sacerdote em 27 de dezembro de 1986 e incardinado na Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA). Desempenhou os seguintes cargos: administrador paroquial, pároco, coordenador da Escola Bíblica e do Curso de Teologia para Leigos, reitor do Seminário de Filosofia, professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em Vitória da Conquista (BA), professor e diretor do Instituto de Filosofia da Arquidiocese, membro do colégio de consultores e do Conselho presbiteral, vigário regional; representante dos presbitérios, coordenador

arquidiocesano de pastoral. Além disso, foi vigário paroquial em Rieti e Blera na Itália.

Em 14 de dezembro de 2011 foi nomeado bispo de São Raimundo Nonato e recebeu a ordenação episcopal em 12 de fevereiro de 2012. Em 24 de junho de 2015, foi transferido para a Diocese de Bom Jesus da Lapa. Na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foi presidente do Regional Nordeste 3, que engloba as circunscrições eclesiais dos Estados da Bahia e Sergipe.

A posse do novo arcebispo está prevista para o dia 07 de Outubro.

FONTE: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2023-07/nomeacao-brasil-arquidiocese-natal-rio-grande-do-norte.html>



Fardo Suave

Ainda que eu não sinta como tu sentes,
respeito, amo, acolho!

@fardo.suave

Às vezes, a empatia pode ser erroneamente compreendida quando passa à alguém a ideia de que o simples aproximar-se da dor do outro o fará sentir igual.

Não! Não funciona exatamente assim.

Adentrar profundamente no sentimento alheio é algo que só o Espírito Santo é capaz de sondar, conhecer e, com toda a sinceridade divina, respeitar.

Podemos, até, quando mergulhados numa espiritualidade aguçada e franca compaixão, aproximarmo-nos o máximo possível da angústia do irmão.

Mas, a alma, o interior, o que lhe é íntimo, somente cada um, e, Deus, sabem exatamente o que habita.

Não fosse assim, não existiriam os

segredos, os medos, as marcas de toda uma existência cujo psicológico registra e leva por toda uma vida.

O melhor presente perante a fraqueza de alguém é o respeito!

Nenhum outro tem significado maior.

Não há palavra ou gesto que encontre mais abrigo junto ao coração do que sofre do que um “Eu não sinto, mas entendo!”.

É a plenitude da empatia!

A compreensão que dispensa passar pelo sentir.

Por isso, creio ser esse um dos exercícios cristãos mais difíceis e dos que mais testam a nossa capacidade de seguir Jesus.

Não perguntou o que justificava o comportamento da prostituta!

Não rejeitou Pedro por ter medo e lhe negar três vezes!

Não se negou a realizar o primeiro milagre porque a necessidade quem pressentiu foi Maria, sua mãe, e não Ele!

Simplesmente, compreendeu!

O humano só busca, verdadeiramente, entender o que quer que seja quando sente.

O que nos propõe o divino é uma outra postura!

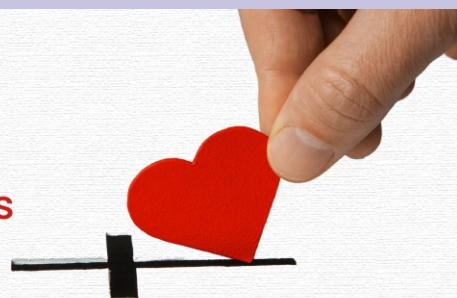
“Ainda que eu não sinta como tu sentes, respeito, amo, acolho!”.

Que a vontade de sermos melhores nos ensine, todos os dias, essa premissa tão importante de não precisarmos, necessariamente, estar na vivência do outro para lhe amparar em sua dor! Amém!



Seja um
Dizimista

Dar o dízimo é
reconhecer que tudo
aquilo que nós temos
vem do Senhor.



Entre em contato com a Pastoral do Dízimo: @pastoraldodizimopnsa.



A Importância da Amizade na Fé

No dia 20 de julho comemoramos no Brasil o Dia do Amigo, ou o Dia Internacional da Amizade. No entanto, no Brasil, existem várias datas que celebram a amizade. O grande objetivo desta data é celebração da amizade e a valorização do sentimento de fraternidade partilhado mutuamente entre as pessoas.

De fato, a amizade faz parte das nossas vidas. Quem não contou com um bom amigo na hora das provações ou nos momentos celebrativos?! Com certeza, temos muitas histórias vivenciadas com amigos bons, leais e sinceros. A sabedoria popular diz que feliz quem pode contar seus amigos nos dedos de sua mão, pois amigos verdadeiros são joias raras. E o Livro do Eclesiastes (6,14) confirma essa crença, nos dizendo que “Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro”.

Sim, amigos são presentes de Deus. Eles são das maneiras DEle manifestar Seu amor por nós. Uma amizade verdadeira precisa acontecer de forma desinteressada, oferecendo afeto sem esperar nenhum benefício, esperando o melhor para o outro, do amigo. Por isso, antes de ter amigos, é importante ser amigo. Usar de sinceridade, partilhar alegrias e tristezas, consolar, ajudar e aconselhar nas horas em que o amigo pode estar trilhando



caminhos que o levam para longe de Deus. Um bom amigo vai nos motivar a sermos melhores.

Se for verdadeira, a amizade se fortalece e cresce na dificuldade. Santo Agostinho nos diz que “A amizade é um dos elementos mais importantes para descobrir a presença de Deus, entre nós. O ser amigo nos funde na amizade do ser; os amigos são uma só alma”.

Jesus em sua vida terrena teve vários amigos. Um dos maiores exemplos de amizade foi partilhada com São João Batista, que foi escolhido para padroeiro da amizade. A escolha se deu porque, ainda no ventre de sua mãe, Santa Isabel, ele conheceu Jesus, que estava no ventre de Maria e estremeceu de alegria.

Como cristãos, devemos entender que Jesus, além de nosso melhor amigo, é também o

maior exemplo de amizade que podemos seguir. Antes de revelar seu poder divino, ele nos mostrou seu lado humano. Com Ele nós podemos aprender a amar sem esperar nada em troca, a servir, a acolher, a unir e criar vínculos fortes.

“Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o faz o seu senhor. Mas, na verdade, eu os tenho chamado de amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu tornei conhecido a vocês.” (João 15,15)

E felizes somos nós, que vivemos em comunidade a amizade pautada no amor e no exemplo de Jesus. Em nossa paróquia, vivenciamos vários momentos, em que podemos exercitar e demonstrar uma amizade sincera e fiel. Além de irmão na fé, somos verdadeiramente amigos.



Atravessamos dificuldades, mas as enfrentamos com o apoio e a fortaleza de nossos amigos na fé.

Sabemos que o trabalho leigo partilhado pelos diversos grupos de jovens, pastorais, movimentos nem sempre é algo tão simples ou leve. Por vezes, se torna um fardo pesado, e é nesse momento que se torna importante ter amigos que se ajudam mutuamente. Por isso, é importante ter amigos que trabalham lado a lado com disposição e amor ao Reino, seguindo com o mesmo propósito.

O ano de 2000 foi marcado, em nossa Paróquia, pelo início das atividades do EJAC (Encontro de Jovens Amigos de Cristo). Ao longo de seus 23 anos, o EJAC recebeu em seus encontros anuais, mais de 1.300 jovens. Nesses encontros, evangelizou e apontou para o Cristo, amigo e salvador dos jovens. Muitos são os frutos colhidos por esse grupo nessas duas décadas de existência. Daqueles que passaram pelo EJAC, muitos seguem servindo nos diversos setores e segmentos de nossa Igreja, engajados em pastorais e movimentos.

Do tempo vivenciado no EJAC, ficaram, além de muita fé e aprendizado, verdadeiras amizades que permanecem até hoje. Várias famílias se

formaram através do grupo, como é o caso de uma equipe de jovens e casais que trabalharam no primeiro encontro e até hoje, mantém viva a amizade germinada pelo serviço pastoral e catequético. Mesmo morando em cidades distintas, a cada ano, os contatos são mantidos através das redes sociais de mensagens, conservando afetos e sendo canal de partilha e orações, e a cada ano, promovem encontros presenciais.

A oração é uma arma poderosa, e quando rezamos por nossos amigos, o nosso pedido de intercessão, com certeza agrada a Deus. E então, você tem rezado pelos seus amigos? Tem se preocupado com seu bem-estar? Tem sido canal de graça em sua vida? Reflitamos sobre qual o papel estamos desempenhando na vida das pessoas ao nosso redor... Será que estamos sabendo ser bons dos nossos amigos? Estamos levando nossos amigos para perto de Deus? Contribuo para a busca da santidade de meus amigos? Que possamos cultivar amores puros e leves com nossos amigos.

Rezemos por nossos amigos. Agradeçamos diariamente por quem demonstra amor genuíno por nós, e lembremos sempre: Jesus sempre estará sempre ao nosso lado e será nosso amigo.



Nossa Senhora do Carmo e a devoção ao Escapulário

É muito comum encontrarmos pessoas que usam escapulários, uma espécie de corrente com a imagem de santos, muitas vezes confeccionado em metal: aço, ouro ou prata. Ao longo do tempo, o escapulário passou a ser objeto de devoção, mas nem todos sabem qual é o verdadeiro significado de seu uso. Na realidade, o verdadeiro Escapulário é constituído por dois pequenos pedaços retangulares em tecido marrom de lã que recebem a imagem de Nossa Senhora e do Sagrado Coração de Jesus, plastificadas e atadas entre si por uma corda. É algo bem simples e quanto mais rudimentar, mais próximo do original.

Celebrada no último dia 16 de julho, o dia em veneração à Nossa Senhora do Carmo, traz consigo a devoção ao Escapulário, venerável tradição carmelita referente à uma visão que São Simão Stock teve sobre seu uso. Com o passar do tempo, seu uso passou a ter um significado de certa forma, supersticiosa. Como se quem o usasse, pudesse afastar um “mau olhado”, ou alguma coisa nesse sentido, mas esse não é o seu significado, nem a verdadeira importância de usá-lo. Ao contrário, seu uso demonstra externamente a devoção à Nossa Senhora, de modo especificamente à Nossa Senhora do Carmo.

Consta em alguns relatos que, em 1251,

Nossa Senhora do Carmo apareceu à São Simão em um momento de súplica, quando este pedia ajuda na resolução de um problema da Ordem do Carmo. Então a Virgem santíssima lhe apareceu trazendo consigo o escapulário na mão e lhe disse: “Recebe, Meu filho, este Escapulário da tua Ordem, como sinal distintivo da Minha confraria e selo do privilégio que obtive para ti e para todos os Carmelitas: o que com ele morrer, não padecerá o fogo eterno. Este é um sinal de salvação, uma salvaguarda nos perigos e prenda de paz e de aliança eternas”.

Anos depois, em 1951, por durante a celebração do 700º aniversário da entrega do Escapulário por Nossa Senhora, o Papa Pio XII em uma carta endereçada aos Dirigentes Superiores da Ordem Carmelita, lhes disse que: “Porque o Santo Escapulário, que pode ser chamado de Hábito ou Traje de Maria, este é um sinal e penhor de proteção da Mãe de Deus”.

De fato, a devoção popular que está centrada no escapulário, que significa armadura, proteção, na verdade deve ser uma maneira de expressar a devoção a Maria. Seu uso deve ser um sinal de confiança na intercessão de Nossa Senhora.

**“O Escapulário é
essencialmente um
'hábito'. Quem o recebe
é agregado ou associado
num grau mais ou
menos íntimo à Ordem
do Carmo.”**
(São João Paulo II)

Quem trajar diariamente o Escapulário poderá receber benefícios, conhecidos como indulgência plenária (remissão de todas as penas do purgatório) no dia em que o recebe, na festa de Nossa Senhora do Carmo, desde que, esteja em estado de graça, ou seja, tenha confessado os seus pecados com o padre, participar da Santa Comunhão, e que reze na intenção pelo Santo Padre, o Papa, bem como, renove as promessas de carregá-lo para sempre como o hábito das virtudes da Virgem Maria.

Para quem usa o Escapulário, Nossa Senhora do Carmo lhe promete o “privilégio sabatino”, que consiste em: aquele que morrer usando o escapulário, cumprindo algumas condições, sairá do purgatório no primeiro sábado após sua morte. Deve guardar a castidade e buscar viver uma vida segundo o evangelho e os ensinamentos da Igreja, guardando os santos mandamentos. Ou seja, o uso do escapulário consiste na própria salvação eterna: “Quem morrer com o Escapulário não padecerá o fogo do inferno”.

Mas, é bom destacar que o Escapulário só pode ser utilizado após uma cerimônia de imposição, realizada por um sacerdote que lhe veste com escapulário, que não deve mais ser retirado, nem deixado de utilizar. Vários santos usaram o Escapulário, dentre eles, Santo Afonso de Ligório, São João Maria Vianney, São João Bosco, Santa Teresa D'Ávila, Santa Teresinha, São João da Cruz e Edith Stein.

Além do dia 16 de julho, há outras datas festivas que se pode receber a entronização do escapulário. São elas: 16 de maio, dia de São Simão Stock; dia de Santa Terezinha, 01 de outubro; também em outubro (15), dia de Santa Teresa D'Ávila; e no dia de São João da Cruz, 14 de dezembro.

Massacre de Cunhaú RN



Engenho de Cunhaú, Rio Grande do Norte, detalhe, Frans Post, 1645.

Em 1645 ocorreram dois fatos históricos de grande relevância no Rio Grande do Norte. Os eventos conhecidos como os massacres de Cunhaú e Uruaçu, fatos esses ocorridos em 16 de julho e 03 de outubro daquele ano respectivamente. Porém hoje vamos lembrar mais do massacre ocorrido no engenho de Cunhaú, cidade de Canguaretama RN, onde aproximadamente setenta fiéis católicos, que participavam da Santa Missa Dominical foram brutalmente atacados e assassinados por soldados holandeses ajudados por índios.

Nos idos de 1600 predominava o domínio holandês nas terras potiguares onde regiam a produção açucareira. E devido a revezes, dentre eles a queda do preço do açúcar, a cobrança exacerbada de empréstimos junto a comerciantes, senhores de engenho e lavradores e, do comando árduo da política holandesa no Nordeste e que iniciou-se a revolta luso-brasileira. E em 1644 num

movimento conhecido como Insurreição Pernambucana tivemos o início do endurecimento contra os holandeses e sua futura expulsão. E foi dentro desse contexto que ocorreram os massacres acima citados.

Como rege a história, os fiéis católicos participavam da missa dominical na Capela de Nossa Senhora das Candeias, em Cunhaú, quando soldados holandeses liderados por Jacob Rabbi, que segundo Câmara Cascudo era um judeu clássico, sem escrúpulos, malvado, ladrão, saqueador e covarde que espalhava o pavor por onde passava. Os holandeses tiveram naquele momento o apoio dos índios Janduí e Potiguares que de forma cruel e covarde mataram a todos que estavam naquela missa, inclusive o padre André de Soveral que celebrava no momento da invasão. Rabbi comandando os índios Janduis e Potiguares realizaram vários ataques e chacinas por onde passavam nas capitanias do Rio Grande. Como era conhecido o RN à época.



Capela de Cunhaú em ruínas

Capela de Cunhaú restaurada



Ainda na história temos outro massacre que feriu a Igreja católica sobre a responsabilidade dos holandeses que ocorreu pouco tempo depois de atacarem Cunhaú. Onde mais uma vez de forma cruel e brutal Rabbi mandou atacar Uruaçu onde foram mortas oitenta pessoas.

Os mortos de Cunhaú foram reconhecidos como mártires pelo decreto assinado em 21 de dezembro de 1998 pelo papa João Paulo II. E a cerimônia de beatificação ocorreu em 05 de março de 2000, no Vaticano e foi presidida pelo hoje São João Paulo II.

Hoje no Rio Grande do Norte temos a paróquia de Santo André de Soveral, em homenagem aos mártires de Cunhaú que está localizada no bairro de Emaús na cidade de Parnamirim, mártires esses, que foram sacrificados também pela perseguição contra a fé católica, bem como a fé na Eucaristia.

Padre Andre de Soveral foi canonizado no dia 15 de outubro de 2017 pelo Papa Francisco.

Fontes pesquisa: Fontes pesquisa:

CASCUDO, Luis da Câmara Cascudo. “ O Brasão Holandês do Rio Grande do Norte”. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do RN , 1938-1940. NATAL-RN: 1941, Pág 91.

MEDEIROS FILHO, Olavo de. O engenho Cunhaú: à luz de um inventário. Natal, RN: Fundação José Augusto, 1993.

MELO, Paulo Heroncio de. Os holandeses no Rio Grande do Norte. Rio de Janeiro: editora ABC, 1937.

MOREAU, Pierre e Baro, Rouloux. História das últimas lutas no Brasil entre holandeses e



MECES



Novos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística: Cristiane, Anna Aline, Renata e Matheus investidos em 16 de Julho.

COROINHAS



Novos Coroinhas: Maria Laura, Maria Luiza e Thales investidos dia 09 de Julho de 2023

ECRI



Pós-Encontro do ECRI 2023

JUVENTUDE MISSIONÁRIA



Momento de Formação da PJM

JUNE



SEGUE-ME



EJAC



MISSAS COM ORAÇÃO POR CURA E LIBERTAÇÃO

13
QUA

SETEMBRO

08
QUA

NOVEMBRO

04
QUA

OUTUBRO

13
QUA

DEZEMBRO



5h • 17h • 19h30



Nuninho

Também para
crianças crescidas



Do sofrer o defeito dos outros

1. Aquilo que o homem não pode emendar em si mesmo ou nos demais, deve-o tolerar com paciência, até que Deus disponha de outro modo.

Considera que talvez seja melhor assim, para provar tua paciência, sem a qual não têm grande valor nossos méritos. Todavia, convém, nesses embarços, pedir a Deus que te auxilie, para que os possas levar com seriedade.

2. Se alguém, com uma ou duas advertências, não se emendar, não contendas com ele; mas encomenda tudo a Deus para que seja feita a sua vontade, e seja ele honrado em todos os seus servos, pois sabe tirar bem do mal. Procura sofrer com paciência os defeitos e quaisquer imperfeições dos outros, pois tens também muitas que os outros têm de aturar. Se não te podes modificar como desejas, como pretendes ajeitar os outros à medida de teus desejos?

Muito desejamos que os outros sejam perfeitos, e nem por isso emendamos as nossas faltas.

3. Queremos que os outros sejam corrigidos com rigor, e nós não queremos ser repreendidos. Estranhamos a larga liberdade dos outros, e não queremos sofrer recusa alguma. Queremos que os outros sejam apertados por estatutos e não toleramos nenhum constrangimento que nos coíba. Donde claramente se vê quão raras vezes tratamos o próximo como a nós mesmos. Se todos fossem perfeitos, que teríamos então de sofrer nós mesmos por amor de Deus?

4. Ora, Deus assim o dispôs para que aprendamos a carregar uns o fardo dos outros; porque ninguém há sem defeito; ninguém sem carga; ninguém com força e juízo bastante para si; mas cumpre que uns aos outros nos suportemos, consolemos, auxiliemos, instruamos e aconselhemos. Quanta virtude cada um possui, melhor se manifesta na ocasião da adversidade; pois as ocasiões não fazem o homem fraco, mas revelam o que ele é.

**DEIXE SUA MARCA AMOROSA
NA VIDA DE QUEM PRECISA!**

*“Eu estava doente
e cuidastes de mim”*

Mateus 25, 36



Capela São José



Refeitório



Dormitório



Sala de Estar



ASSOCIAÇÃO
**CASA do
DIVINO
MESTRE**



09346465000173 (CNPJ)

R. Pernambuco, 14
Neópolis, Natal-RN
(84) 3301-1019

